



CINEMA MINUTO: UMA POSSIBILIDADE AVALIATIVA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PIBID-UFRN

Leilane Shamara Guedes Pereira¹, Camila Naya Lima Souza², Regina Helena Rigaud Lucas Santos³,
Allysson Carvalho de Araujo⁴.

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – shamaradantas@hotmail.com;

2. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – camiilanaya@hotmail.com;

3. Escola Estadual Berilo Wanderley (EEBW) – reginahelenarigaud@hotmail.com;

4. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – allyssoncarvalho@hotmail.com.

Introdução

A avaliação é um tema presente em diversas discussões e variados estudos a respeito da educação. Na disciplina de Educação Física não é diferente. Ao longo da história deste componente curricular, muito se discutiu sobre quem, como, o que e quando avaliar, e estes quesitos passaram por mudanças conforme as tendências pedagógicas surgiam. De acordo com Darido e Rangel (2011), “na perspectiva tradicional ou esportivista, [...] predominavam preocupações avaliativas em Educação Física que enfatizavam a medição, o desempenho das capacidades físicas, as habilidades motoras e, em alguns casos, o uso das medidas antropométricas”. Tratava-se, de um método de avaliação quantitativo em que a exclusão dos alunos menos habilidosos era bastante comum. No entanto, com o advento das abordagens críticas da Educação Física, a partir da década de 1970, passa-se a ter uma perspectiva mais humanista nas avaliações, considerando as condições individuais dos alunos, bem como o contexto em que estes estão inseridos. Dessa forma, “ao contrário do que ocorria em décadas passadas, para atribuir notas, os professores têm preferido utilizar critérios mais relacionados com a participação, o interesse e a frequência do que exclusivamente com os resultados dos desempenhos alunos em testes físicos e motores” (DARIDO e RANGEL, 2011). Ainda segundo as autoras, dessa forma, “passam a entrar no cenário dos instrumentos disponíveis para a avaliação em Educação Física as provas teóricas, os trabalhos escritos, as gravações em vídeo”. Corroborando com esse pensamento, PALMA; OLIVEIRA e PALMA (2010), ressaltam ainda que na disciplina de Educação Física, a avaliação deve ser



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

enfocada no sentido de verificar a construção, reconstrução e reelaboração dos conhecimentos dos alunos. Dessa forma, é relevante realizar o registro de relatos pedagógicos exitosos a cerca do processo avaliativo na Educação Física e assim ampliar as discussões deste aspecto no âmbito escolar. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo relatar e refletir a cerca da experiência de alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Subprojeto Educação Física, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na utilização do recurso midiático cinema-minuto como forma de avaliação bimestral da disciplina de Educação Física nas turmas do 1º ano de Ensino Médio da Escola Estadual Berilo Wanderley, localizada na cidade do Natal.

Metodologia

Este trabalho é de caráter descritivo, que de acordo com Gerhardt e Silveira (2009, p. 35) “[...] exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar”, além disso, esse tipo de pesquisa busca expressar os fatos que ocorrem na realidade do estudo, após estes serem observados e registrados, realizando-se uma análise, no intuito de classificá-los e interpretá-los. A utilização do cinema-minuto como instrumento de avaliação bimestral ocorreu em duas turmas do 1º ano do Ensino Médio do turno vespertino, composta cada uma por 35 alunos, na Escola Estadual Berilo Wanderley, localizada no bairro Neópolis em Natal/RN, a qual é atendida pelo PIBID, subprojeto Educação Física. No bimestre em questão, foi trabalhado o conteúdo Esporte, com foco nos esportes de invasão, levando em consideração a classificação de GONZÁLEZ; DARIDO E OLIVEIRA (2014), esses esportes “são modalidades em que as equipes tentam ocupar o setor da quadra/campo defendido pelo adversário para marcar pontos (gol, cesta, *touchdown*), ao mesmo tempo em que têm que proteger a própria meta”. Mediante planejamento participativo dos alunos junto aos bolsistas e a professora supervisora de campo foram selecionados para serem ministrados os esportes Rugby e Basquetebol. A sistematização do conteúdo durante o bimestre ocorreu ao longo de sete aulas da seguinte maneira:

1ª aula: História e características do Basquete

2ª aula: Regras e fundamentos do Basquete

3ª aula: Mini campeonato de Basquete



4ª aula: História e características do Rugby

5ª aula: Vivência do Rugby

6ª aula: Explicação da avaliação bimestral (cinema-minuto)

7ª aula: Apresentação das produções do cinema-minuto

O cinema-minuto foi produzido a partir do conhecimento dos escolares sobre o conteúdo, com base nos temas abordados nas aulas realizadas ao longo do bimestre. Para a elaboração do roteiro e construção dos vídeos, foram formados grupos de quatro componentes (alunos). Para isso, desenvolvemos com os alunos uma aula demonstrativa sobre o tema (6ª aula) e instigamos os mesmos a produzirem um vídeo com um minuto de duração e que tivesse como tema um dos esportes ministrados (Basquete ou Rugby). Os critérios de avaliação das produções dos alunos foram criatividade, roteiro e tempo de vídeo. Posteriormente, realizamos uma aula com a apresentação dos trabalhos para que todos os alunos pudessem ter acesso às produções dos colegas e para que fossem discutidas quaisquer dúvidas a respeito do conteúdo dos vídeos. Para que pudessemos refletir a cerca da utilização do recurso midiático cinema-minuto como forma de avaliação bimestral da disciplina de Educação Física, utilizamos a análise de discurso, que segundo Chizzotti (1995, p. 98), tem por objetivo “[...] realizar uma reflexão sobre as condições de produção e apreensão do significado de textos produzidos em diferentes campos, como, por exemplo, o religioso, o filosófico, o jurídico e o sociopolítico”.

Resultados e Discussão

A utilização do cinema-minuto como instrumento de avaliação nos mostrou as possibilidades do uso de recursos midiático-tecnológicos por professores e alunos nas aulas de Educação Física escolar. Eles podem ser utilizados para avaliar, para dinamizar o ensino dos conteúdos e até despertar, nos alunos, mais interesse pelas aulas, uma vez que estes recursos já fazem parte da realidade dos escolares. Na intervenção, percebemos o interesse dos alunos por essa nova forma avaliativa, que teve cem por cento de adesão entre o aluno e que refletiu na produção final dos vídeos, que foram muito criativos e conseguiram transmitir uma mensagem coerente com a temática proposta. Além disso, através da escolha do cinema-minuto como recurso avaliativo foi possível



instigar a interação entre os alunos, a criatividade e a autonomia, uma vez que os próprios alunos foram responsáveis por toda a produção dos vídeos. Assim, acreditamos que conseguimos dialogar com a realidade dos alunos, colocando-os como agentes ativos do processo de ensino-aprendizagem.

Conclusões

O cinema-minuto possibilita o indivíduo rever, recriar e recriar-se, possibilita se colocar de uma nova maneira no mundo e olhar esse mundo sob novos parâmetros. Ao utilizar o cinema-minuto para avaliar o aprendizado dos alunos sobre o conteúdo Esporte, observamos que para além de um saber fazer os alunos puderam expor o conhecer e ser a cerca desse conteúdo, ressaltando as dimensões conceitual e atitudinal do conteúdo. Portanto, podemos inferir que o cinema minuto contribuiu para que os alunos pudessem demonstrar sua aprendizagem das aulas desenvolvidas nas intervenções do PIBID Educação Física na Escola Estadual Berilo Wanderley.

Referências Bibliográficas

- CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 2. ed. - São Paulo: Cortez, 1995.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. de. **Esportes de invasão: basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee**. Maringá: Eduem, 2014. v. 1, 316p.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- PALMA, A. T. V. (Org.); OLIVEIRA, A. A. B. (Org.); PALMA, J. A. V. (Org.). **Educação Física e a Organização Curricular**. 2. ed. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2010. v. 1. 252p.